

Apresentação do Número Especial

Prezados (as) leitores (as), autores (as), editores (as) e demais colaboradores da *Revista Discente Ofícios de Clio*, é com muito entusiasmo que a Comissão Científica do VI Evento Discente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) divulga um número especial do periódico. Ocorrido entre os dias sete, oito e nove de novembro de 2023, nas dependências da mesma instituição, a atividade em questão reuniu mais de cem ouvintes, sessenta comunicações inscritas em nove simpósios temáticos, além de heterogêneos espaços de discussão como mesas, rodas de conversa, minicursos e lançamentos de livros de autoria de discentes e egressos da UFPel.

Contemplando as mais diferentes linhas de pesquisa que estruturam o PPGH, os textos que compõem essa nova edição constituem uma janela multifacetada acerca do caráter transversal que orientou a construção do Evento. Desde estudos vinculados à Nova História Política até à História Cultural, passando pelos olhares sobre o Gênero e as análises acerca das Trajetórias e Biografias, a heterogeneidade da oficina da História se afirma a partir de um conjunto de artigos de autoria de graduandos, mestrandos e doutorandos da UFPel e de outras instituições do Rio Grande do Sul. A distribuição dos textos ao longo dessa edição acompanha a sequência de comunicações apresentadas ao longo dos simpósios que estruturaram o evento.

O Grupo de Trabalho (GT) *Mídias, Entretenimento, Cultura Pop e História* reuniu um conjunto de trabalhos que, a partir dos estudos relacionados às imagens, apontaram para diferentes aspectos teórico-metodológicos multidisciplinares que influenciam na construção de análises sobre tais fenômenos nas sociedades contemporâneas. Abarcando também estudos sobre o cinema e outras linguagens artísticas, tal espaço de discussão se notabilizou pela ampliação dos horizontes que envolvem as mais diferentes modalidades da História Cultural e do estudo das representações. Gilson Moura Henrique Júnior é o autor de *O Horror e a Cultura da Mídia: O Gênero e a Construção da Cultura da Modernidade*. No artigo em questão, exploram-se as correlações entre a formação do Horror enquanto gênero, o desenvolvimento do capitalismo e das relações de classe, além da formação de uma cultura de massas.

No artigo intitulado *Influências teóricas e experiências práticas na obra de Cristiano Mascaro: Um estudo comparativo*, o mestrando em História pela Universidade Federal de Pelotas, Luis Fernando Oliveira Campos, analisa algumas obras e influências do fotógrafo

Cristiano Mascaro. O autor descreve aspectos sobre a trajetória profissional de Mascaro, suas diferentes atuações e experiências enquanto fotógrafo jornalista e, além disso, apresenta uma análise comparativa das obras deste em relação a outros fotógrafos e teóricos que influenciaram suas produções.

A partir de uma perspectiva transdisciplinar, o GT *História e Relações de Gênero* discutiu acerca de seu caráter estrutural e estruturante no desenvolvimento das sociedades, constituindo um conceito que ultrapassa e, ao mesmo tempo, é atravessado por diferentes esferas de organização da vida humana ao longo da história. A *luta das trabalhadoras grávidas demitidas no Frigorífico Anglo de Pelotas* é de autoria de Andreina Hardtke Corpes, graduada em História Bacharelado pela Universidade Federal de Pelotas. A pesquisa dedica-se a demonstrar como um ambiente de trabalho predominantemente masculino, o Frigorífico Anglo de Pelotas, abrigou em seu quadro funcional centenas de trabalhadoras. A autora apresenta dados que apontam a demissão das funcionárias em decorrência de ficarem grávidas, mesmo após a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943. Este trabalho analisa três processos presentes no acervo Justiça do Trabalho, salvaguardados no Núcleo de Documentação Histórica da UFPel (NDH-UFPEL), que envolvem mulheres reivindicando seus direitos trabalhistas por serem demitidas grávidas e por terem o auxílio maternidade rejeitado pela empresa.

Darcylene Pereira Domingues, em *Teatro Grego e Gênero*, busca tratar das afinidades sobre teatro grego e as relações de gênero, utilizando-se como fonte a tragédia de Eurípides, de título *Medeia*. Além disso, a Doutoranda em História pela UFPel procura compreender através das falas dos personagens, a tensão existente entre o masculino e o feminino no interior das cidades, demonstrando as estruturas de parentesco em Atenas, como meio de elucidar a “funcionalidade” de ambos os gêneros.

Em *Ditadura Civil-Militar: Vivências, Resistências, Tensões e Silenciamentos para além dos Grandes Centros Urbanos*, diferentes trabalhos acerca dos vinte e um anos que sucederam à derrubada de João Goulart (1961-1964) se destacaram a partir de um horizonte de valorização das novas perspectivas sobre o tema. Entre História e Historiografia, temáticas como resistências, memórias, política externa e a ditadura pensada a partir de zonas exógenas aos grandes centros urbanos marcaram o GT. Em *O golpe de 1964: A Associação Comercial de Pelotas como influência nas articulações* analisa o contexto da cidade de Pelotas no período após o golpe de 1964 e tem por objetivo observar os integrantes da Associação Comercial do município entre os anos de 1950 e 1970. De autoria de Leonardo Silva Amaral,

doutorando em História no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas, apresenta-se também um histórico a respeito da fundação dessa entidade no final do século XIX e suas influências a posteriori. Assim, o interesse do autor é entender as motivações que levaram diferentes indivíduos a apoiar a Ditadura Civil-Militar através da associação a partir de interesses coletivos e individuais.

Em *A Política Externa Independente e o Golpe Civil-Militar de 1964: desafios entre a História da Política Externa e a História da Experiência Democrática Brasileira a partir de Luiz Alberto Moniz Bandeira*, Mateus José da Silva Santos procura explorar, a partir da análise bibliográfica das obras e contribuições desse intelectual, a dimensão conflituosa da Política Externa Independente e seus efeitos em nível doméstico, além de pensar o papel dos EUA na derrubada de João Goulart. O autor, doutorando em História na UFPel, aponta que, apesar dos distintos objetivos e temas, o pensamento de Moniz Bandeira contribui para a reafirmação da dimensão internacional do golpe, sofrendo influência dos debates e questões relativas à inserção externa do Brasil e suas interações com o acirramento da luta política e social no país.

Nathalia Lima Estevam analisa as diferentes formas de vigilância no contexto da ditadura civil-militar brasileira em instituições de ensino superior na cidade de Pelotas, entre os anos de 1964-1972, através do AI-1. Em *Comunistas, Subversivos e Perniciosos: expurgos nas faculdades de Pelotas – RS ao longo da ditadura civil-militar*, a Mestranda em História pela UFPel aponta como o referido ato institucional foi responsável pela “operação limpeza” no seio das universidades, e causou a demissão e afastamento de professores, funcionários e alunos. Os expurgos em instituições públicas foram comuns no Brasil no período ditatorial; desta forma, Estevam buscou explicar sobre como os agentes de repressão buscaram “limpar” os espaços acadêmicos de pessoas ditas subversivas, através de ações autoritárias e anti-democráticas, usando o aparelho estatal como um meio de perseguir politicamente sujeitos considerados progressistas.

O próximo artigo é *Sindicalismo na ditadura: aspectos da constituição do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Lourenço do Sul*, da autora Patrícia Schneid Altenburg, mestranda do Programa de Pós-Graduação em História na Universidade Federal de Pelotas. Parte integrante da sua dissertação de mestrado, tal estudo tem como problemática a Trajetória do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de São Lourenço do Sul durante a Ditadura Civil-Militar. Segundo a autora, o objetivo da pesquisa é abordar o cenário do município de São Lourenço, assim como os pequenos produtores e empregados rurais que

estavam inseridos na fundação do sindicato. Para tanto, utilizam-se da Memória e da História Oral como aporte teórico e metodológico e apresenta duas entrevistas com antigos sindicalistas envolvidos no movimento rural.

O GT *Escravidão e Pós-Abolição* abordou os enlaces entre gênero, classe, raça e resistência a partir das premissas da História Social, Nova História Política e História Cultural. No artigo intitulado “*Faz-se desde já sentir a necessidade de medidas repressivas contra a vagabundagem*”: O imediato pós-abolição em Pelotas/RS (1888), o doutorando em História pela Universidade Federal de Pelotas, Alisson Barcellos Balhego, analisa o cotidiano e as representações sobre a população preta, parda, livre e liberta através de notícias de jornais na cidade de Pelotas em 1888. Ao longo de sua narrativa o autor discute o papel da imprensa naquele período em relação ao controle, monitoramento e repressão desses indivíduos, bem como elabora reflexões sobre o processo de racialização das relações sociais na história da cidade.

Mestrando em História na UFPel, Douglas Reisdorfer traça uma análise transitando entre a História Social da Escravidão e a História do Crime e da Justiça Criminal. Em *Escravidão e criminalidade no extremo-sul do Império: uma análise do perfil de réus e vítimas escravizados de processos – crime da Cidade de Rio Grande (1850-1888)*, este autor avalia algumas das principais características da criminalidade escravizada na segunda metade do século XIX numa região com importante circulação de trabalhadores. Em meio a um processo marcado, dentre outras coisas, pelo crescimento demográfico da cidade portuária, pelo aumento dos mecanismos de controle e repressão do Estado, além da judicialização das relações sociais, questões como o aumento das tensões entre escravizados e senhores acompanhavam também o desenvolvimento de uma interação complexa entre homens não brancos, livres e escravizados, transitando entre solidariedade e rivalidade.

Doutorando em História na UFPel, José Ricardo Resende Júnior propõe uma revisão bibliográfica sobre pesquisas que estudaram o Patronato Agrícola Visconde da Graça em seus primórdios, tentando localizar os menores negros e quais métodos foram empregados em suas matrículas, dessa forma, problematizando o contexto dessas instituições patronais dentro da temática do pós-abolição. Em *Os ‘Menores’ do Patronato Agrícola Visconde da Graça (Pelotas – 1923)*, o autor faz uso de fontes do recente NEPEC, exibindo possibilidades de pesquisa que percebam os menores negros e seus vínculos sociais de forma centralizada.

Laís Neves Bittencourt é a autora de *Escravidão e Velhice em Pelotas: o crime do executivo João Piratini e sua “quadrilha de ladrões de gado” (1889)*. A graduanda em História

pela UFPel analisa a velhice entre escravizados e como ele é trabalhado na historiografia brasileira e foca na vida do ex-cativo João Piratini, de 70 anos, que se tornou réu, em 1889, no município de Pelotas. Com ênfase nos processo-crime, o artigo destaca as relações sociais, ofícios e saberes, comportamento e discursos a fim de compreender o cotidiano do réu.

Em *Ser Capitão-do-Mato: uma forma de ascender socialmente?* Luísa Machado Montedo de Oliveira busca analisar dados sobre a nomeação de capitães-do-mato pela Câmara Municipal de Porto Alegre, entre os anos de 1768 a 1828; e a busca nominativa nos inventários post mortem dos sujeitos que atuaram como capitães-do-mato, para apurar se esses indivíduos acumularam algum pecúlio no decorrer de suas vidas. A mestranda em História pela UFPel tem o objetivo de debater se atuar como um agente de repressão contra escravizados era uma forma de ascender socialmente, ainda que de maneira limitada.

Marina Ribeiro Cardoso, mestranda em História (UFPel), é a autora de *Experiências de liberdade: as cartas de alforrias de mulheres escravizadas (Pelotas, Rio Grande do Sul, 1850 – 1888)*. O estudo abarca os anos entre 1850-1888, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, realizando um levantamento de 4.072 cartas de alforria no referido período, conquistadas por mulheres escravizadas. Assim como, Cardoso reconstitui fragmentos de suas trajetórias, com o intuito de demonstrar a rede de solidariedade que se conformava entre as mulheres submetidas à escravidão, bem como, são destacados os ofícios que as libertas exerciam quando no momento de sua emancipação, sendo estes utilizados como meio de acumular capital para alcançar suas cartas de alforria.

Em *Experiências e Vivências: Importância de Debates Antirracistas com Jovens Negros [as]*, Sabino Tobana Intaqué procura explorar experiências e vivências de seus primeiros momentos no Brasil no curso de Licenciatura em Sociologia, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), situada no Estado de Ceará. Para tal, o Doutorando em Educação usa narrativas de personagens do documentário intitulado “Do Outro Lado do Atlântico”, da direção de Daniele Ellery e Márcio Câmara lançado em novembro de 2015, além de suas experiências pessoais.

O GT *Construtores de Idade (s) Média (s) e suas ‘Bricolagens’: (Ab)usos do passado e a recepção do medievo (Mittelalterrezeption) em análise (Séc. XIX-XXI)* se dedicou ao estudo das mais diferentes formas de apropriação do medievo, num processo de [re]construção simbólica do passado a partir de múltiplas linguagens. Lóren Cantiliano Ximendes, graduanda em História pela UFPel, é a autora de *Os Orientalismos Presentes nos Ballets La Révolte Au Sérail (1833) e Raymonda (1889)*. O artigo busca analisar o

orientalismo na formação dos estereótipos a respeito dos povos orientais como "exóticos!" a partir da análise da produção artística do século XIX, especialmente do o ballet, que recebeu forte influência dos ideais do Romantismo, incorporando das muitas características desse movimento as temáticas "exóticas" a respeito do oriente, estereotipando povos e elementos culturais desta região do globo, encaixando-os como oposição aos ideais e padrões europeus, que os entendiam como os "outros". A busca de produção de estereótipos negativos a respeito dos povos árabes e demais povos orientais demarcavam uma diferença idealizada entre ocidente e oriente. O artigo analisa esse processo especialmente a partir dos roteiros de ballet como Paquita (1846), Le Corsaire (1886), Yedda (1879), mas especificamente foca nas peças La Révolte Au Sérail (1833) e Raymonda (1889).

O GT *Nova História Política: Abordagens, Fontes e Objetos* propôs uma reconstituição da trajetória de constituição de uma revitalizada história sobre o político e o poder, apontando para perspectivas que transcendem o estadocentrismo e os olhares outrora circunscritos aos chamados grandes homens e grandes acontecimentos, sob uma perspectiva positivista. A mestrandia em História pela UFPel Bethânia Luisa Lessa Werner é a autora de *História Política e Estudos de Trajetórias: os casos das primeiras-damas Orsina da Fonseca e Nair de Teffé (1910-1924)*. A partir de uma abordagem cruzada entre a História Política e os estudos de Trajetórias, o artigo conta com uma análise sobre os casos das primeiras-damas Orsina da Fonseca e Nair de Teffé, entre 1910 e 1924. Procura-se entender sociabilidades, instigando análises sobre a participação feminina na política, a partir de fontes como a imprensa do Rio de Janeiro através da Hemeroteca Digital Brasileira (1910-1924), os Anais do Senado Federal (1910-1914), o livro de Nair de Teffé, *A Verdade sobre a Revolução de 22* (1974) e a entrevista *Reinvindicações Políticas* concedida por Nair de Teffé ao Jornal de Petrópolis em 1924.

Em *Pode o ensino de História falar em colonialismo digital?* Natiele Gonçalves Mesquita analisa tal fenômeno a partir da exploração da experiência vivida no ensino público pelotense num contexto recente de pandemia de COVID-19 e retomada gradativa das aulas presenciais. Resultado de pesquisas preliminares desenvolvidas ao longo de seu Doutorado em História pela UFPel, esta autora discute criticamente o uso da internet e das redes sociais no papel da formação da consciência histórica dos estudantes.

O GT *Trajetórias e Biografias: dos limites às possibilidades de pesquisa* apontou para as mais diversas teorias, fontes métodos e abordagens que auxiliam na compreensão de duas diferentes formas de relação entre o indivíduo ou uma determinada coletividade e com seus

respectivos processos de construção sociocultural, política e econômica. Em *“Era uma loucura!” – Gilberto Gil, um artista da contracultura brasileira vivenciando a contracultura inglesa*, Leandro dos Santos Fernandes aborda aspectos da cena contracultural na Inglaterra no fim da década de 1960 e começo de 1970 por meio da trajetória do músico Gilberto Gil como personagem símbolo, capaz de permitir a visualização das características gerais da contracultura, seja no Brasil ou na Inglaterra, onde conviveu com relevantes artistas e frequentou festivais símbolos da contracultura naquele país, durante o período em que esteve exilado. O Doutorando em História pela UFPel discute as experiências e percepções de Gil referente a cena contracultural e o quanto estas experiências fornecem elementos que interligam as similaridades e as diferenças entre o movimento nos dois países, devido aos distintos contextos político e social.

Suélien de Medeiros Cortes busca analisar a trajetória do líder sindical Álvaro Ayala à frente do sindicato dos eletricitários. Em *“Ligação Direta”: A atuação dos eletricitários gaúchos no processo de encampação da CEERG, pela trajetória do líder sindical Álvaro Ayala entre os anos de 1956 a 1963*, a Mestranda em História pela UFPel se concentra no processo de encampação da antiga CEERG, bem como demonstra o cenário político que o líder sindical e seus companheiros estavam inseridos, atuando de maneira ativa para garantir direitos para os trabalhadores. Conquanto, também destaca que a trajetória de Ayala não se resume a compreender a atuação de uma figura isolada, e sim lançar luz sobre a organização, as estratégias e esquemas de atuação política e resistência dos eletricitários gaúchos na luta por dignidade e direitos.

Guilherme Susin Sirtoli e Carolina Fogaça Tenotti reconstituem parcela da trajetória artística de Judith Bacci, mulher negra e pelotense que marcou os primeiros passos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Nos desafios de enfrentamento ao elitismo e as marcas do racismo estrutural que atravessam a sociedade, Bacci foi reconhecida como escultora autodidata, alcançando o ambiente universitário a partir de suas contribuições enquanto laboratorista e auxiliar docente. No artigo, o Doutorando em História e a Mestra em Artes Visuais exploram as articulações entre raça e arte a partir de trabalhos consagrados de Bacci.

Os GTs ocorridos a partir de modalidades virtuais se notabilizaram pela ampliação do diálogo com Pós-Graduandos e Pós-Graduandas da UFPel e estudantes de outras universidades. A mestranda em História pela Universidade Federal de Santa Maria, Beatriz Barbosa Bender, apresenta o artigo intitulado *Guerra do Paraguai: efemérides do centenário*

do conflito em Santa Maria. Em sua narrativa, a autora analisa os usos e percepções da história a partir do centenário da Guerra do Paraguai em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Através da análise de periódicos da imprensa local e de acervos militares na cidade, Bender apresenta colocações iniciais que apontam para reflexões sobre a elaboração de políticas de esquecimento e de embates políticos sobre a memória do acontecimento.

Gustavo Henrique Kunsler Guimarães, doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) é o autor de *O Partido Trabalhista Brasileiro em Santa Cruz do Sul na experiência democrática (1945-1964)*. O trabalho tem por objetivo analisar a formação e atuação do Partido Trabalhista Brasileiro no município de Santa Cruz do Sul e compreender a sua atuação no período indicado. O autor utiliza como fonte o jornal *Gazeta de Santa*, além do Banco de dados eleitorais da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), que disponibiliza informações sobre os resultados dos pleitos analisados. Assim, a partir de uma abordagem qualitativa o autor dedica-se a demonstrar como se deu a estruturação do partido e sua força eleitoral e como essas discussões estavam presentes no periódico também.

Jordan Brasil dos Santos, Doutorando no PPGH-UFPel, é o autor de *Representação do Trabalho Rural Feminino em Concórdia de 1940 – 1950*. Tal artigo tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma análise crítica sobre as imagens arquivadas pelo Museu Municipal, considerando os exercícios de avaliação do seu contexto histórico, os aspectos estruturais e estruturantes que permeiam a construção das representações, além das suas intersecções com a política, o poder e o desenvolvimento social. Entre as principais contribuições de seu texto reside o reconhecimento de diferentes processos de invisibilização do trabalho feminino, em detrimento ao protagonismo atribuído aos homens nos diferentes processos produtivos e no cotidiano [re]produzido a partir das lentes da câmera.

Mestrando em História pela Universidade de Passo Fundo (UPF), Lucas do Prado é o autor de *Jean-Paul Sartre: trajetória, engajamento e intelectualidade*. Nesse artigo, o autor reconstitui, a partir de revisão bibliográfica, a construção política e intelectual do filósofo francês, reconhecendo o seu contexto de atuação e as oscilações que marcaram sua trajetória ao longo do século XX.

Em *Duelos de honra em uma perspectiva global: conexões entre elites e imprensa no Oceano Atlântico na segunda metade do século XIX*, Vitor Wieth Porto transita pela chamada História global para analisar os processos de apropriação de um fenômeno recorrente em diversas partes do Mundo Ocidental. Como prática de inserção internacional de homens da

elite, um jogo entre aproximação e diferença envolveu a construção de uma espécie de elo entre os duelos para além das fronteiras nacionais, num processo que abarcava tanto o compartilhamento de valores, regras e preceitos, quanto à produção de horizontes específicos de [re]produção de tais ações na esfera nacional e transnacional.

Aos nossos leitores, desejamos um ótimo mergulho pelas teias da História. Produto de uma experiência acadêmica exitosa, tais artigos reafirmam a tradição de organização dos Eventos Discentes do PPGH-UFPel, ampliando a capacidade de socialização das nossas produções científicas a partir de um importante periódico como *Ofícios de Clio*.

Bethânia Luísa Lessa Werner

Caroline Cardoso da Silva

Darcylene Pereira Domingues

Francisca Mesquita Jesus

Gilson Moura Henrique Júnior

Luíza Machado Montedo de Oliveira

Matheus José da Silva Santos